

ANEXO 1
MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO LEILÃO

**CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E
EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS
DE PORTO ALEGRE - SALGADO FILHO, DE SALVADOR -
DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, DE
FLORIANÓPOLIS - HERCÍLIO LUZ
E DE FORTALEZA - PINTO MARTINS**

EDITAL DO LEILÃO
Nº 01/2016 - ANAC

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
PREVALÊNCIA DO EDITAL	4
DEFINIÇÕES E ABREVIACÕES	4
DOCUMENTOS DO LEILÃO	5
ESCLARECIMENTOS AO MANUAL	5
CAPÍTULO 1 CORRETORA CREDENCIADA	6
CONTRATO DE INTERMEDIACÃO ENTRE A CORRETORA E A PROPONENTE	6
COMPROMISSO DE PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO DA BM&FBOVESPA	6
CAPÍTULO 2 APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS	8
LOCAL, DATA E HORA.....	8
REPRESENTAÇÃO	8
FORMA DOS DOCUMENTOS	9
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS	10
CAPÍTULO 3 GARANTIA DE PROPOSTA	15
MODALIDADES DE GARANTIA	15
REGRAS APLICÁVEIS A TODAS AS MODALIDADES DE GARANTIA.....	15
REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE DEPÓSITO CAUÇÃO.....	17
REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	18
REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE SEGURO-GARANTIA.....	19
REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE FIANÇA BANCÁRIA	20
CAPÍTULO 4 SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO	23
PROONENTES.....	23
OBJETO	23
LOCAL, DIA E HORA.....	23
REPRESENTAÇÃO	23
DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES.....	23
DINÂMICA	24
1. PROPOSTAS ESCRITAS	24
2. PROPOSTAS A VIVA-VOZ.....	24
3. EMPATE E INDEFINIÇÃO.....	25
4. EXEMPLOS	25
4.1. LEGENDA	25
4.2. SITUAÇÃO 1:.....	25
4.3. SITUAÇÃO 2:.....	26
4.4. SITUAÇÃO 3:.....	27

4.5. SITUAÇÃO 4:.....	28
4.6. SITUAÇÃO 5:.....	30
RESULTADO FINAL	31
RATIFICAÇÃO	31
CAPÍTULO 6 REMUNERAÇÃO DA BM&FBOVESPA.....	32
ORIENTAÇÕES	32
APÊNDICE A CONTRATO DE INTERMEDIÇÃO ENTRE A CORRETORA E A PROPONENTE	33
APÊNDICE B COMPROMISSO DE PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO DA BM&FBOVESPA	37
APÊNDICE C TERMOS E CONDIÇÕES MÍNIMAS DO SEGURO-GARANTIA	38
APÊNDICE D MODELO DE FIANÇA BANCÁRIA	40

INTRODUÇÃO

Este manual possui caráter informativo e é complementar ao Edital. Ele apresenta as instruções sobre as etapas do Leilão da Concessão para ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos Salgado Filho de Porto Alegre, Deputado Luís Eduardo Magalhães de Salvador, Hercílio Luz de Florianópolis e Pinto Martins de Fortaleza.

A BM&FBOVESPA reportará à ANAC toda e qualquer questão decorrente de sua prestação de serviço.

As decisões finais competem apenas e tão somente à ANAC.

A BM&FBOVESPA não garante o cumprimento de nenhuma obrigação da ANAC, de qualquer dos participantes ao Leilão ou Adjudicatárias do objeto do Leilão, não estando obrigada a honrar os pagamentos devidos pelos participantes do Leilão, não atuando como coobrigada da parte inadimplente e não efetuando, assim, quaisquer pagamentos no lugar destas.

A BM&FBOVESPA ressalta sua condição de assessora ao presente processo licitatório. Sendo assim, sua atuação se limita ao suporte técnico relativo aos procedimentos inerentes à licitação, tais como: suporte à modelagem da dinâmica; análise de Edital; elaboração deste manual; fornecimento de recursos e espaços para sessões de recebimento e Sessão Pública do Leilão; fornecimento de espaços e necessidades para guarda de documentação; suporte à esclarecimento de dúvidas a Proponentes quanto a Garantias de Proposta e Sessão Pública do Leilão; suporte à análise de Garantias de Proposta e de Documentação de Habilitação; gestão e devolução de Garantias de Proposta; suporte à execução e liquidação das Garantias de Proposta, quando assim solicitado pela ANAC; publicação deste manual no *site* da BM&FBOVESPA; constante reporte de sua atuação à ANAC. Em contrapartida, não compete à BM&FBOVESPA atuar em atividades fundamentais à realização da licitação, nem assumir a frente ou tomar decisões indelegáveis da administração pública ou na presente licitação, sendo estas atribuições prerrogativas exclusivas da ANAC, tais como: Inscrição; publicações de cunho oficial ou vinculante; alterações de Cronograma ou prazos; devolução de Garantias de Proposta na modalidade caução em dinheiro; Garantias de Fiel Cumprimento e disponibilização de documentação para a consulta.

PREVALÊNCIA DO EDITAL

Caso exista conflito entre as disposições deste documento e as do Edital, prevalecerá o disposto no Edital.

DEFINIÇÕES E ABREVIACÕES

As definições e abreviações utilizadas neste manual são as mesmas apresentadas no “CAPÍTULO I – SEÇÃO I” do Edital, assim como em todo o Edital estão aplicadas. Qualquer novo termo que porventura tenha sido utilizado neste manual não substitui ou invalida os termos adotados pelo Edital, os quais sempre prevalecerão.

DOCUMENTOS DO LEILÃO

Os documentos relativos ao Leilão serão disponibilizados conforme “Capítulo IV – DA DOCUMENTAÇÃO” do Edital.

O Edital poderá ser obtido em mídia eletrônica na sede da ANAC, situada em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque da Cidade Corporate – Torre A, CEP 70308-200, entre 02 de dezembro de 2016 e 26 de dezembro de 2016, de 09h às 16h, por meio de agendamento via endereço eletrônico divulgado no sítio eletrônico da ANAC, www.anac.gov.br.

Este manual poderá ser obtido em endereço eletrônico, através do *site* da ANAC, em www.anac.gov.br, ou no *site* da BM&FBOVESPA, em www.bmfbovespa.com.br/pt_br/servicos/leiloes/especiais/.

ESCLARECIMENTOS AO MANUAL

A qualquer momento do processo, todas as Interessadas poderão esclarecer dúvidas sobre as Garantias de Proposta descritas neste manual pelo endereço eletrônico leiloes@bvmf.com.br.

As dúvidas encaminhadas ao endereço eletrônico mencionado não se confundem com eventual impugnação ou pedido de esclarecimentos ao Edital.

CAPÍTULO 1

CORRETORA CREDENCIADA

A Proponente deve ser representada nas etapas do Leilão por Corretora Credenciada junto à BM&FBOVESPA, inclusive no ato de pagamento de remuneração da BM&FBOVESPA, quando vencedora.

Somente uma Corretora Credenciada autorizada a operar na BM&FBOVESPA pode representar a Proponente. Essa autorização pode ser confirmada em lista divulgada no *site* da BM&FBOVESPA, em http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/servicos/participantes/busca-de-corretoras/.

Sempre que houver necessidade, a BM&FBOVESPA contatará a Corretora Credenciada e esta, por sua vez, deverá comunicar-se com a Proponente.

Cada Proponente somente pode ser representada por uma única Corretora Credenciada e cada Corretora Credenciada somente pode exercer representação de uma única Proponente.

CONTRATO DE INTERMEDIÇÃO ENTRE A CORRETORA E A PROPONENTE

Para formalizar esta intermediação, a Proponente deverá firmar contrato com uma Corretora Credenciada.

As cláusulas mínimas do instrumento de vinculação jurídica entre a Proponente e a Corretora Credenciada são apresentadas no Apêndice A deste manual. O contrato, entretanto, poderá conter cláusulas adicionais que as partes julgarem convenientes, contanto que estas não eximam as partes de suas obrigações descritas no Edital e em seus Anexos.

O documento deve ser assinado por representantes da Corretora Credenciada e da Proponente, por duas testemunhas e possuir reconhecimento de firma em cartório das assinaturas dos signatários.

Esse documento deve ser apresentado como parte do 1º Volume – Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia de Proposta. Devem acompanhar esse documento, as comprovações dos poderes dos seus signatários, caso o cadastro da Corretora Credenciada junto à BM&FBOVESPA não esteja atualizado.

COMPROMISSO DE PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO DA BM&FBOVESPA

A Corretora Credenciada que representar uma Proponente junto à BM&FBOVESPA para o Leilão deve manifestar formalmente seu compromisso de pagamento da remuneração devida à BM&FBOVESPA. O documento deve seguir o modelo do Apêndice B deste manual.

O documento deve ser assinado por representantes da Corretora Credenciada, por duas testemunhas e possuir reconhecimento em cartório das firmas dos signatários. Deverá ser apresentado como parte do 1º Volume – Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia de Proposta. Devem acompanhar esse

documento, as comprovações dos poderes dos seus signatários, caso o cadastro da Corretora Credenciada junto à BM&FBOVESPA não esteja atualizado.

CAPÍTULO 2

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

Nos termos do item 5.1 do Edital, devem ser entregues três volumes de documentos:

- 1º Volume – Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia de Proposta;
- 2º Volume – Proposta Econômica; e
- 3º Volume – Documentos de Habilitação.

Conforme item 5.7 do Edital, caso a Proponente tenha interesse em participar em mais de um Aeroporto, poderá entregar 01 (um) único 1º Volume e 01 (um) único 3º Volume referente aos Aeroportos, mas deverá apresentar 01 (um) 2º Volume específico para cada Aeroporto.

Todos os volumes devem ser entregues em três vias, conforme explicado no item “FORMA DOS DOCUMENTOS” a seguir.

Uma via de cada volume será arquivada na BM&FBOVESPA.

LOCAL, DATA E HORA

A documentação deve ser entregue na data e hora previstas no Cronograma, presencialmente, na BM&FBOVESPA:

BM&FBOVESPA
Rua XV de Novembro, nº 275
Centro, São Paulo, SP, Brasil

REPRESENTAÇÃO

Os documentos deverão ser entregues por meio de representantes da Corretora Credenciada da Proponente.

No ato da entrega da documentação deverá ser fornecida documentação, a qual será retida, para a comprovação dos poderes necessários de representação da Corretora Credenciada, apenas caso o cadastro desta junto à BM&FBOVESPA não esteja atualizado.

Deverão ser respeitadas as atribuições de poder delimitadas aos membros para que o representante possa atuar em nome da Corretora Credenciada no processo. O representante da Corretora Credenciada poderá ser pessoa que já tenha poderes para atuar em processos do gênero, devendo se atentar para a necessidade de assinatura conjunta de duas ou mais pessoas. Ele poderá atuar de forma isolada, desde que definido em documentos estatutários ou procuração com poderes específicos para tal fim, e entregue na data.

Sob nenhuma hipótese será aberto qualquer dos volumes da documentação no momento da entrega. Caso o sistema de cadastro da BM&FBOVESPA não esteja atualizado e precise ser apresentado documento de comprovação de poderes por parte da Corretora Credenciada, tais documentos devem estar apartados dos volumes lacrados.

No momento da apresentação dos documentos, a Corretora Credenciada deverá assinar juntamente com a BM&FBOVESPA o protocolo de recebimento em duas vias. A cada uma caberá uma via do documento.

FORMA DOS DOCUMENTOS

Toda a documentação deve ser apresentada:

- Em forma legível;
- Sem rasuras, emendas, ou ressalvas;
- Em língua portuguesa;
- Documentos em língua estrangeira devem observar as exigências dos itens 1.25 e 1.25.1. do Edital e, quando aplicável, do item 3.10.1;
- Com todas as páginas numeradas sequencialmente, inclusive páginas de separação, catálogos, figuras ou similares se houver, da primeira à última página de cada via individualmente, de forma que o número da última página reflita a quantidade total de páginas da via;
- Com todas as páginas rubricadas por Representante Credenciado;
- Em via original ou cópia autenticada por cartório competente ou publicação em órgão de imprensa oficial, exceto a Garantia de Proposta nas modalidades de fiança bancária, apólice de seguro ou caução que deve estar em suas vias originais somente na 1ª via do 1º Volume;
- Seguindo os modelos constantes nos Anexos do Edital, caso existam;
- Com prazo de validade em vigor na data de entrega. Caso os documentos não possuam validade nele inscritas ou descritas por lei, são aplicáveis as disposições do Edital;
- Também digitalizada, em *CD* ou *pendrive*, sem restrições de acesso, proteção, cópia ou impressão do conteúdo;
- Em três vias idênticas, de forma que haja três vias do 1º Volume, três vias do 2º Volume e três vias do 3º Volume;
- As três vias idênticas devem ser encadernadas separadamente;
- Em volumes fechados e lacrados;
- Com rubrica, data e hora de próprio punho do Representante Credenciado sobre o lacre do volume;
- Em volumes com identificação no exterior, devidamente preenchida conforme item 5.2 do Edital; e
- Cada via com subtítulos “1ª via”, “2ª via” e “3ª via”, respectivamente, nas capas.

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

Os documentos devem ser apresentados em cada um dos volumes conforme exigido pelo Edital e resumido nas tabelas a seguir.

Deve-se atentar para que cada volume contenha os documentos corretos, uma vez que serão abertos em momentos distintos ao longo do processo.

Devem ser observados os documentos comuns a todos os tipos de Proponentes, além daqueles específicos para cada tipo.

A Proponente deverá disponibilizar, juntamente com os Documentos de Habilitação jurídica, todo e qualquer documento que decorra de exigência societária diretamente relacionada a seus atos constitutivos, bem como aqueles que decorrem de lei e que são condição de validade dos atos da Pessoa Jurídica, como por exemplo, mas não limitando-se, aos Termos de Posse, autorizações do Conselho de Administração, dentre outros. Da mesma maneira, para sua Habilitação Econômico-Financeira, a Proponente deverá cumprir com todas as obrigações contraídas, na forma da lei vigente.

TODOS OS TIPOS DE PROPONENTES

	VOLUME 1	VOLUME 2	VOLUME 3
TODAS AS PROPONENTES	Carta de apresentação da Garantia de Proposta; Comprovante da transferência dos títulos; Comprovante do depósito em dinheiro; Apólice do Seguro Garantia conforme anexo 07 do Edital; ou Instrumento de fiança conforme Anexo 08 do Edital. Itens 4.14 e 5.8.3 do Edital; quando se tratar de seguro-garantia ou fiança bancária, comprovação dos poderes para representação da sociedade emitente, exceto quanto esta possuir cadastro atualizado junto à BM&FBOVESPA, hipótese em que é dispensada a apresentação de documentos que comprovem os poderes para representação.	Proposta Econômica, mediante Anexo 9 do Edital. Item 4.23 Edital	Carta de Apresentação dos Documentos, mediante Anexo 13 do Edital. Item 4.32 do Edital.
	Declaração de Ciência dos Termos do Edital e Ausência de Impedimento de Participação no Leilão, mediante Anexo 14 do Edital. Item 4.4.1 do Edital.	Carta Subscrita por Instituição Financeira declarando a viabilidade da proposta econômica, mediante Anexo 11 do Edital. Itens 4.29 a 4.31 do Edital.	Ato constitutivo, Contrato ou Estatuto social vigente; Certidão de Comprovação dos poderes dos representantes legais (diretoria e conselho de administração), de eleição e reeleição, se aplicável, emitida pela Junta Comercial ou Cartório de Registros. Item 4.34.1 e 4.34 .2 do Edital.
	Carta de Declaração de Inexistência de Processo Falimentar, Recuperação Judicial, Extrajudicial ou Regime de Insolvência, mediante Anexo 15 do Edital. Item 4.4.3 do Edital.	Termo de Confidencialidade entre a Proponente e a instituição financeira, mediante Anexo 12 do Edital.	Certidão negativa de pedido de falência, recuperação judicial e extrajudicial; ou Certidão negativa de processo de execução das varas cíveis e Certidão listando os cartórios distribuidores cíveis; da sede e dos principais estabelecimentos. Itens 4.39.1 e 4.39.2 do Edital.
	Declaração de Regularidade ao Artigo 7º, XXXIII, da Constituição Federal, mediante Anexo 18 do Edital. Item 4.4.4 do Edital.		Declaração de Capacidade Financeira, mediante Anexo 17 do Edital. Item 4.42 do Edital.

	VOLUME 1	VOLUME 2	VOLUME 3
	Comprovação dos poderes de representação dos Representantes Credenciados e Comprovação de poderes dos outorgante, mediante Anexo 3 do Edital. Item 4.6 do Edital.		Inscrição no CNPJ/MF. Item 4.43.1 do Edital.
	Contrato de intermediação entre Corretora Credenciada e a Proponente, mediante Apêndice A deste manual; e Comprovação de poderes dos signatários. Item 4.10 do Edital.		Comprovação de regularidade com o FGTS. Item 4.43.2 do Edital.
	Compromisso de Pagamento de Remuneração, mediante Apêndice B deste manual. Item 4.14.6 do Edital.		Comprovação conjunta de regularidade para com os débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União e contribuições sociais. Item 4.43.3 do Edital.
			Comprovação de regularidade fiscal e da dívida ativa para com a Fazenda Estadual/Distrital. Item 4.43.4 do Edital.
			Comprovação de regularidade fiscal de tributos imobiliários, perante a Fazenda Municipal. Item 4.43.4 do Edital.
			Em caso de certidão positiva, prova de quitação e/ou comprovação de procedimentos para a regularização, se aplicável. Item 4.44 do Edital.
			Comprovação de inexistência de débitos trabalhistas. Item 4.45 do Edital.
			Comprovação de Habilitação Técnica, mediante apresentação dos documentos descritos no item 4.47 do Edital

CONSÓRCIO

Conforme item 3.11.2 do Edital, Consórcios devem atender individualmente às exigências relativas à apresentação das declarações preliminares, Regularidade jurídica, fiscal, trabalhista e econômico–financeira.

Além da documentação comum a todos os tipos de Proponentes, aquelas que estejam em Consórcio deverão apresentar os seguintes documentos:

	VOLUME 1	VOLUME 2	VOLUME 3
CONSÓRCIO	Comprovação dos poderes de representação da Empresa Líder, conforme instruções do item 4.6.2 do Edital; e Comprovação de poderes dos outorgantes. Item 4.6 do Edital.		
	Procurações outorgadas pelos consorciados à empresa líder, mediante Anexo 04 do Edital; e Comprovação de poderes dos outorgantes. Item 4.6.2.2 do Edital.		
	Compromisso de constituição de SPE, mediante Anexo 20 do EDITAL. Item 4.6.2.4 do EDITAL.		

PROPONENTE ESTRANGEIRA

Além da documentação comum a todos os tipos de Proponentes, aquelas que sejam estrangeiras deverão apresentar os seguintes documentos:

	VOLUME 1	VOLUME 2	VOLUME 3
ESTRANGEIRA	Comprovação dos poderes de representação dos Representantes Credenciados, conforme instruções do item 4.6.3.1 do Edital e modelo de procuração mediante Anexo 5 do Edital; e Comprovação de poderes dos outorgantes. Item 4.6.3.2 do Edital.		Decreto e ato de registro de autorização para seu funcionamento. Item 4.37 do Edital.
			Documentos equivalentes aos de proponentes nacionais conforme a legislação de seu país de origem, e Declaração de Equivalência mediante Anexo 22 do Edital; ou Declaração de Inexistência de Documento Estrangeiro Equivalente, mediante Anexo 23 do Edital. Itens 3.5 a 3.9 do Edital.
			Declaração Formal de Expressa Submissão à Legislação Brasileira e de Renúncia por via Diplomática, mediante Anexo 16 do Edital. Item 4.38 do Edital.

FUNDO DE INVESTIMENTO

Além da documentação comum a todos os tipos de Proponentes, aquelas que sejam fundo de investimento deverão apresentar os seguintes documentos:

	VOLUME 1	VOLUME 2	VOLUME 3
FUNDO DE INVESTIMENTO			Comprovante do registro do fundo na CVM. Item 4.36.1 do Edital.
			Regulamento do fundo de investimento consolidado. Item 4.36.2 do Edital.
			Comprovante do registro do regulamento do fundo perante Registro de Títulos e Documentos. Item 4.36.3 do Edital.
			Comprovante de registro do administrador e do gestor do fundo de investimento, se houver, perante a CVM. Item 4.36.4 do Edital.
			Autorização para participação no certame. Item 4.36.5 do Edital.
			Certidão Negativa de Falência da administradora e gestora do fundo, expedida em até 90 dias anteriores à data da Sessão Pública do Leilão. Item 4.41 do Edital.

ENTIDADES ABERTAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Além da documentação comum a todos os tipos de Proponentes, aquelas que sejam entidades abertas de previdência complementar deverão apresentar os seguintes documentos:

	VOLUME 1	VOLUME 2	VOLUME 3
REVIDÊNCIA COMPLEMENTAR			Autorização de constituição e funcionamento. Item 4.35 do Edital.
			Declaração de que os planos e benefícios administrados pela entidade não se encontram sob liquidação ou intervenção da SUSEP e da PREVIC. Item 4.40 do Edital.

ANÁLISE DO 1º VOLUME

Conforme etapas descritas no Cronograma, ocorrerá a análise e julgamento do 1º Volume - Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia de Proposta.

A análise e a manutenção dos documentos do 1º volume e Garantias de Proposta serão realizadas em conjunto pela Comissão Especial de Licitação e pela BM&FBOVESPA, mas o papel decisório, inclusive decisão final sobre a aceitação de cada Proponente para participação no Leilão, compete apenas e tão somente à Comissão Especial de Licitação.

O resultado da análise do 1º volume será divulgado pela Comissão Especial de Licitação em data prevista no cronograma.

CAPÍTULO 3

GARANTIA DE PROPOSTA

MODALIDADES DE GARANTIA

A Garantia de Proposta pode ser aportada, conforme instruções a seguir, nas seguintes modalidades:

- Caução em Dinheiro;
- Seguro-Garantia;
- Fiança Bancária; e/ou
- Títulos da Dívida Pública Federal.

CONSÓRCIOS

Se a Proponente estiver em Consórcio é admissível o aporte do montante total da Garantia de Proposta por somente uma consorciada ou segregado entre as consorciadas, independente do percentual de suas participações no Consórcio, as quais poderão optar por uma das modalidades de garantia, sem prejuízo da escolha pelas demais consorciadas de modalidade diversa, desde que indicados os nomes e seus respectivos percentuais de participações das consorciadas, no Consórcio.

REGRAS APLICÁVEIS A TODAS AS MODALIDADES DE GARANTIA

DEPÓSITO ESPECÍFICO

A Proponente está obrigada a realizar depósito de garantia específico para a participação no Leilão. Eventual garantia depositada junto à BM&FBOVESPA para outra operação dessa Corretora Credenciada ou Proponente não integram as garantias do Leilão.

MOEDA

A Garantia de Proposta deve ser emitida em moeda corrente nacional brasileira, Real (BRL).

VALOR

Conforme definido pelo item 4.13. do Edital, as Proponentes devem aportar garantias nos valores mínimos descritos pelos itens a seguir, para cada Aeroporto:

- 4.13.1 Aeroporto de Porto Alegre - Salgado Filho: R\$ 42.390.736,00 (quarenta e dois milhões, trezentos e noventa mil, setecentos e trinta e seis reais);
- 4.13.2 Aeroporto de Salvador – Deputado Luís Eduardo Magalhães: R\$ 45.607.648,00 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e sete mil, seiscentos e quarenta e oito reais);
- 4.13.3 Aeroporto de Florianópolis – Hercílio Luz: R\$ 22.695.947,00 (vinte e dois milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, novecentos e quarenta e sete reais);

4.13.4 Aeroporto de Fortaleza - Pinto Martins: R\$ 35.035.365,00 (trinta e cinco milhões, trinta e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais).

DENOMINAÇÃO

Se a Proponente participar isoladamente, deverá ser apresentada em razão social próprio.

CONSÓRCIO

Não são aceitas Garantias de Proposta que utilizem como tomador/afiançado/titular/depositário o nome de Consórcio, tendo em vista que os mesmos não possuem personalidade jurídica. Nesse caso, a Garantia de Proposta poderá ser apresentada:

- Em somente um instrumento em nome de somente uma das pessoas jurídicas devidamente constituídas pertencentes ao Consórcio; ou
- Em instrumentos distintos cada um em nome de uma consorciada.

Em todos os casos, a Garantia de Proposta deverá assegurar a responsabilidade do Consórcio, sendo vedado o instrumento que garanta apenas a participação da consorciada.

O nome do Consórcio e a designação de seus membros, com percentuais de participação, devem constar na descrição da apólice de Seguro-Garantia e/ou da carta de Fiança Bancária.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO

Em caso de FIP, a Garantia de Proposta deverá estar em nome do Administrador do Fundo.

O nome do FIP deve constar na descrição da apólice de Seguro-Garantia e/ou da carta de Fiança Bancária.

PRAZO

A Garantia de Proposta deverá vigorar pelo prazo igual ou superior a 1 (um) ano, a contar da data para recebimento do 1º volume, inclusive, conforme previsto no Cronograma.

A Garantia de Proposta deve ser válida de 13/03/2017 a 13/03/2018, inclusive ambos.

VALORAÇÃO E RENOVAÇÃO

Se necessário, o Proponente deverá prorrogar por mais 90 (noventa) dias, o prazo da Garantia de Proposta, devendo fazê-lo até 15 (quinze) dias antes de seu vencimento, às expensas dos próprios proponentes.

A cada renovação, a Garantia de Proposta será reajustada pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculada por meio da razão entre o IPCA divulgado pelo IBGE no mês seguinte ao de realização da Sessão Pública do Leilão e o IPCA divulgado pelo IBGE no mês anterior ao da renovação da Garantia da Proposta.

A BM&FBOVESPA poderá rever a valoração das Garantias de Proposta, caso julgue que quaisquer destas sofreram ou estão por sofrer deterioração no valor ou na

qualidade. Neste caso, a BM&FBOVESPA informará a Comissão Especial de Licitação, que estabelecerá um prazo para que a Proponente promova o reforço ou a substituição da Garantia de Proposta, nos termos do Edital.

SUBSTITUIÇÃO

Após a data e o horário limites para entrega da Garantia de Proposta, as garantias depositadas somente poderão ser modificadas ou substituídas por outras garantias aceitas, conforme previsto no Edital e neste manual, mediante expressa e prévia anuência da Comissão Especial de Licitação ou no momento de sua renovação, e para recomposição do seu valor econômico e condições de exequibilidade.

A BM&FBOVESPA somente procederá à devolução das garantias substituídas após a efetivação do depósito das garantias substitutas.

A BM&FBOVESPA somente efetuará qualquer movimentação de Garantia de Proposta depositada com ordem expressa e formal da Comissão Especial de Licitação.

DEVOLUÇÃO

As garantias aportadas serão devolvidas conforme especificações do item 4.21. do Edital.

A devolução ocorrerá por intermédio da Corretora Credenciada que representou a Proponente.

EXECUÇÃO

As Garantias de Proposta poderão ser executadas pela ANAC, com apoio operacional da BM&FBOVESPA, nas hipóteses aventadas no item 4.18. do Edital. Sempre que se verificar uma ou mais condições ali previstas, a Comissão Especial de Licitação terá a prerrogativa de executar as Garantias de Proposta, sem prejuízo de outras penalidades previstas em lei e no Edital.

A caracterização da hipótese de execução da Garantia de Proposta se dará mediante processo administrativo, sendo assegurado o direito de contraditório e ampla defesa, conforme o disposto no artigo 5º, inciso LV, da Constituição Federal de 1988.

REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE DEPÓSITO CAUÇÃO

A aceitação da comprovação do depósito será feita pela Comissão Especial de Licitação, não tendo a BM&FBOVESPA qualquer responsabilidade por esse ato. A BM&FBOVESPA também não se responsabilizará pela devolução da Garantia de Proposta que for depositada na forma de caução em dinheiro, devendo esta ser realizada após a solicitação de ofício de liberação à Comissão Especial de Licitação.

FORMA DE APRESENTAÇÃO

A Garantia de Proposta deve ser apresentada através do comprovante de depósito em seu formato original na 1ª via do Volume 1.

FORMA DE DEPÓSITO E APORTE

A Proponente que optar por apresentar a Garantia de Proposta sob a forma de caução em dinheiro, não efetuará o aporte junto à BM&FBOVESPA. Por força do

Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, em seu artigo 82 e no Decreto-Lei nº. 1.737, de 20 de dezembro de 1979, o aporte deverá ser efetuado em agência da Caixa Econômica Federal, definida pela própria Proponente, conforme descrito no item 4.14.3. do Edital.

REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação da Garantia de Proposta será confirmada através de sistema da BM&FBOVESPA.

TÍTULOS ACEITOS

Títulos públicos aceitos, conforme item 4.14.2. do Edital:

- Tesouro Prefixado (Letras do Tesouro Nacional – LTN);
- Tesouro SELIC (Letras Financeiras do Tesouro – LFT);
- Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais (Notas do Tesouro Nacional - série C - NTN-C); e
- Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (Notas do Tesouro Nacional - série F - NTN-F).

FORMA DE TRANSFERÊNCIA E APORTE

O bloqueio escritural de Títulos Públicos Federais será feito mediante a seguinte rotina:

- Proponente detentora de carteira própria de Títulos Públicos Federais deverá proceder ao seu aporte em garantia mediante a transferência desses títulos, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, para a conta mantida pela BM&FBOVESPA no sistema.
- A Proponente solicitará à Instituição Financeira a que esteja vinculada sua posição de títulos no SELIC, que esta providencie a transferência junto ao sistema para a BM&FBOVESPA. Não necessariamente a instituição financeira que possui a posição de títulos é a Corretora Credenciada contratada pela Proponente para representá-la no Leilão.
- Os títulos devem ser transferidos através de uma “operação sem financeiro”, denominada “SEL - 1023”, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, à execução do comando de transferência.
- A Instituição Financeira enviará para a BM&FBOVESPA as informações sobre os títulos que estão sendo transferidos. A BM&FBOVESPA providenciará a correspondência do lançamento no SELIC e acompanhará a sua atualização para confirmar o depósito no Sistema de Garantias.
- Após esse procedimento, a BM&FBOVESPA registrará a transferência no Sistema de Garantias da BM&FBOVESPA (CGA). A Instituição Financeira que intermediou a transferência dos títulos pode confirmá-la por meio do *site* <http://www2.cblicnet.com.br/CGA/>.

- Em virtude dos prazos de transferência do SELIC, somente serão aceitos como garantia, títulos disponíveis, sob a guarda da BM&FBOVESPA, naquele sistema, até data e horário para apresentação dos documentos indicados no cronograma.

VALORAÇÃO

Os Títulos Públicos transferidos para a conta de garantia da BM&FBOVESPA serão valorados diariamente pelo seu valor econômico, conforme definido pelo Ministério da Fazenda e apurado pela BM&FBOVESPA.

Casos omissos serão tratados diretamente pela Comissão Especial de Licitação.

A BM&FBOVESPA poderá informar a ANAC, a qualquer momento sobre a necessidade da recomposição de títulos com a intenção de manter inalterado o valor exigido pelo Edital.

REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE SEGURO-GARANTIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO

A Garantia de Proposta deve ser apresentada através da apólice em seu formato original, ou sendo passível de autenticidade digital, na 1ª via do Volume 1.

FORMA DO DOCUMENTO

Serão aceitos seguros garantia emitidos por Instituições Seguradoras mediante solicitação das Proponentes, desde que:

- A apólice indique a Proponente como tomadora;
- A apólice indique a ANAC como beneficiária;
- Sejam respeitadas as diretrizes do Apêndice C deste manual;
- Não sejam acrescentadas cláusulas que eximam a Proponente de suas responsabilidades;
- Estejam em conformidade com a Circular Susep nº 477, de 30 de setembro de 2013 e demais condições vigentes estipuladas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP; e
- A apólice tenha, preferencialmente, certificação digital das assinaturas dos representantes legais da seguradora, entretanto, também é aceita apólice original em via física, sem certificação digital, com assinaturas com firmas reconhecidas; e
- As apólices de seguro-garantia com certificação digital de autenticidade do instrumento sejam passíveis de verificação de sua autenticidade no *site* da seguradora e/ou da SUSEP.

Poderão ser objeto de mudanças ou adaptações, desde que previamente apreciadas e aprovadas pela BM&FBOVESPA e pela Comissão Especial de Licitação.

FORMA DE EMISSÃO E APORTE

A apresentação de seguro-garantia será feita mediante a seguinte rotina:

- A Proponente solicitará a emissão de apólice de seguro-garantia à instituição seguradora de sua preferência, previamente cadastrada na BM&FBOVESPA, observados os critérios estipulados neste manual e no Edital;
- A Corretora Credenciada entregará à BM&FBOVESPA, até data e horário para apresentação dos documentos indicados no Cronograma, a apólice do seguro-garantia; e
- A BM&FBOVESPA auxiliará a Comissão Especial de Licitação na verificação da regularidade da documentação e confirmará a exatidão do aporte à Comissão Especial de Licitação.

CADASTRO DA EMISSORA

A Proponente que apresentar Garantia de Proposta na modalidade seguro-garantia poderá proceder conforme indicações a seguir, ou fazer constar documentação no 1º Volume, para comprovação de poderes de representação de instituição emitente de GARANTIA FINANCEIRA.

As instituições seguradoras que possuem cadastro atualizado na BM&FBOVESPA não precisarão enviar os documentos comprobatórios dos poderes de representação. Na hipótese de a instituição emissora da Garantia de Proposta não estar cadastrada ou de seu cadastro estar desatualizado, deverá enviar, preferencialmente 10 (dez) dias úteis antes da data para recebimento das garantias, os seguintes documentos:

- i) Estatuto Social/Contrato Social vigente;
- ii) Atas de Eleição da diretoria vigentes; e
- iii) Procurações para validação, nas quais deverá constar a outorga expressa de poderes para a assinatura/emissão de seguros.

Os documentos devem ser enviados em sua via original ou cópia autenticada para:

BM&FBOVESPA
Aos cuidados da GERÊNCIA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS
RUA XV DE NOVEMBRO, 275, 6º ANDAR
CENTRO, SÃO PAULO, SP, BRASIL
CEP 01013-001

REGRAS APLICÁVEIS À MODALIDADE FIANÇA BANCÁRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO

A Garantia de Proposta deve ser apresentada através da carta fiança em seu formato original na 1ª via do Volume 1.

FORMA DO DOCUMENTO

Serão aceitas cartas de fiança bancária emitidos por Instituições Fiadoras mediante solicitação das Proponentes, desde que:

- A fiança indique a Proponente como afiançado;
- As obrigações da fiança sejam perante a ANAC;

- A fiadora seja banco comercial, de investimento e/ou múltiplo, autorizada a funcionar no Brasil, segundo a legislação brasileira e o regulamento próprio do setor financeiro;
- A fiadora observe as vedações do Conselho Monetário Nacional quanto aos limites de endividamento e diversificação do risco;
- A fiadora seja instituição financeira classificada entre o primeiro e o segundo piso, ou seja, entre “A” e “B” na escala de *rating* de longo prazo de, no mínimo, uma das agências de classificação de risco Fitch Ratings, Moody’s ou Standard & Poors;
- A instituição financeira deve possuir o sistema EMVIA para que a BM&FBOVESPA verifique a autenticidade da carta de fiança;
- A carta fiança seja apresentada presencialmente em sua forma física original;
- A carta fiança possua as assinaturas dos representantes legais do fiador com firmas reconhecidas;
- Sejam respeitadas as diretrizes do Apêndice D deste manual; e
- Não sejam acrescentadas cláusulas que eximam a Proponente de suas responsabilidades.

Cartas de fiança poderão ser objeto de mudanças ou adaptações, desde que previamente apreciadas e aprovadas pela BM&FBOVESPA e pela Comissão Especial de Licitação.

FORMA DE EMISSÃO E APORTE

O depósito de carta de fiança será feito mediante a seguinte rotina:

- A Proponente solicitará a emissão de carta de fiança à instituição de sua preferência, previamente cadastrada na BM&FBOVESPA, observados os critérios estipulados neste manual e no Edital;
- A Corretora Credenciada entregará à BM&FBOVESPA, até data e horário para apresentação dos documentos indicados no Cronograma, a carta fiança;
- A BM&FBOVESPA verificará autenticidade da carta de fiança apresentada por meio de consulta ao sistema EMVIA; e
- A BM&FBOVESPA auxiliará a Comissão Especial de Licitação na verificação da regularidade da documentação e confirmará a exatidão do aporte à Comissão Especial de Licitação.

CADASTRO DA EMISSORA

A Proponente que apresentar Garantia de Proposta na modalidade carta de fiança poderá proceder conforme indicações a seguir, ou fazer constar documentação no 1º Volume, para comprovação de poderes de representação de instituição emitente de GARANTIA FINANCEIRA.

As instituições financeiras que possuem cadastro atualizado na BM&FBOVESPA não precisarão enviar os documentos comprobatórios dos poderes de representação. Na hipótese de a instituição emissora da Garantia de Proposta não estar cadastrada ou

de seu cadastro estar desatualizado, deverá enviar, preferencialmente 10 (dez) dias úteis antes da data para recebimento das garantias, os seguintes documentos:

- i) Estatuto Social/Contrato social vigente;
- ii) Atas de Eleição da diretoria vigentes;
- iii) Procurações para validação, nas quais deverá constar a outorga expressa de poderes para a assinatura/emissão de cartas de fiança.

Os documentos devem ser enviados em sua via original ou cópia autenticada para:

BM&FBOVESPA

Aos cuidados da GERÊNCIA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS

RUA XV DE NOVEMBRO, 275, 6º ANDAR

CENTRO, SÃO PAULO, SP, BRASIL

CEP 01013-001

CAPÍTULO 4

SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO

PROPONENTES

A aptidão de Proponentes para participar da Sessão Pública do Leilão será divulgada pela Comissão Especial de Licitação em data prevista no Cronograma.

OBJETO

A Sessão Pública do Leilão tem por objetivo a seleção de melhor proposta para a Concessão para ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos, segundo os procedimentos descritos neste capítulo e no Edital.

Os Aeroportos e suas características estão descritos no Capítulo I, Seção II do Edital.

LOCAL, DIA E HORA

A Sessão Pública do Leilão terá início às 10 horas do dia descrito em Cronograma e será conduzida pela BM&FBOVESPA à Rua XV de Novembro, nº 275, Centro, São Paulo, SP.

O Diretor da Sessão poderá estabelecer intervalo durante a Sessão Pública do Leilão caso julgue adequado ao andamento dos trabalhos.

REPRESENTAÇÃO

Na Sessão Pública do Leilão, a intermediação entre a BM&FBOVESPA e o representante da Proponente deve ser realizada pela Corretora Credenciada.

Cada Corretora Credenciada deverá indicar até às 14h00 do dia útil anterior à Sessão Pública do Leilão, por e-mail à leiloes@bvmf.com.br, o operador e os representantes da Proponente que participarão da Sessão Pública do Leilão.

O operador da Corretora Credenciada deve apresentar-se ao Diretor da Sessão antes de seu início para receber a credencial que usará durante a Sessão Pública do Leilão.

DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Após divulgadas, as propostas serão disponibilizadas em ordem decrescente de Valores de Contribuição Fixa para cada Aeroporto.

A cada proposta, o sistema disponibilizará um resultado provisório que indicará:

- A Proponente titular de cada Aeroporto;
- As ofertas ativas;
- As ofertas inativas; e
- O resultado final da Sessão Pública do Leilão caso não haja mais propostas.

As ofertas desclassificadas a participarem do viva-voz serão ocultas durante o mesmo

O item 1.1.32 e os itens 5.14 e subsequentes do Edital definem o que é proponente titular e oferta ativa e inativa.

O percentual de ágio será expresso com duas casas decimais, sem arredondamento.

DINÂMICA

A Sessão Pública do Leilão será conduzida pela BM&FBOVESPA em suas dependências, em nome da Comissão Especial de Licitação, segundo os ditames do Edital.

As decisões tomadas na Sessão Pública do Leilão competem tão somente à Comissão Especial de Licitação.

O Diretor da Sessão, designado pela BM&FBOVESPA, iniciará a Sessão Pública do Leilão oferecendo as informações necessárias para a condução e o bom entendimento do processo.

A Sessão Pública do Leilão ocorrerá de forma simultânea para todos os Aeroportos. No entanto, a disputa dos dois Aeroportos de uma Região Geográfica não interferirá na disputa dos dois Aeroportos da outra Região Geográfica.

Só será adjudicado um único Aeroporto de cada Região Geográfica por Proponente.

1. PROPOSTAS ESCRITAS

O Diretor da Sessão solicitará à Comissão Especial de Licitação os 2º volumes Proposta Econômica de cada Proponente que teve sua garantia de proposta, declarações preliminares e documentos de representação aceitos.

O diretor procederá à abertura dos volumes.

O 2º volume será considerado válido se atender à totalidade de exigência as estabelecidas na legislação aplicável e no Edital.

O Diretor da Sessão lerá ao público o valor da proposta da Proponente. Feita a leitura, essas informações serão inseridas no sistema da BM&FBOVESPA, que as exibirão no recinto da Sessão Pública do Leilão.

Será determinado resultado provisório que decorrerá da abertura dos 2º volumes e ordenamento das propostas.

2. PROPOSTAS A VIVA-VOZ

Poderá ocorrer sessão de propostas a viva-voz e participará da sessão de propostas a viva-voz de um Aeroporto a Proponente Classificada cuja oferta atenda a uma das seguintes condições:

- Seja uma das 03 maiores propostas daquele Aeroporto;
- Caso entre as três primeiras ofertas haja oferta inativa, participarão as ofertas subsequentes consideradas ativas até completar as 3 (três) maiores ofertas ativas.
- Seja igual ou superior a 90% (noventa por cento) da maior oferta ativa daquele Aeroporto.

Propostas à viva-voz devem:

- Ser expressas em Reais;
- Superar a proposta anterior da própria Proponente;
- Alterar a classificação da Proponente dentre as demais;
- Não ser de valor idêntico à outra proposta;
- Não causar indeterminação de titularidade de Proponente;
- Respeitar o intervalo mínimo de valor entre propostas, definido pelo Diretor da Sessão; e
- Respeitar o intervalo máximo de tempo entre propostas, definido pelo Diretor da Sessão.

Não havendo propostas a viva-voz, será mantido o resultado provisório que decorreu da abertura dos 2º volumes e ordenamento das propostas.

3. EMPATE E INDEFINIÇÃO

Se duas ou mais Proponentes apresentarem propostas escritas de igual valor para o mesmo Aeroporto, considerando as duas casas decimais, o critério para desempate será sorteio promovido pelo Diretor da Sessão, observado o disposto na legislação concernente, sendo a primeira Proponente sorteada a melhor classificada.

Caso uma mesma Proponente apresente propostas para dois Aeroportos de uma mesma Região Geográfica devem-se observar o item 5.13 do Edital e seus subitens.

4. EXEMPLOS

4.1. LEGENDA

Proponente	Oferta ativa da Proponente Titular do Aeroporto
Proponente	Ofertas ativas nos aeroportos
Proponente	Ofertas inativas nos aeroportos
Proponente	Ofertas desconsideradas
Proponente	Situação dependente de decisão externa

4.2. SITUAÇÃO 1:

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente A	600	Proponente A	500				

Proponente A:

- Apresentou a melhor oferta para os dois Aeroportos;
- Não existem outras ofertas válidas para os Aeroportos 1 e 2, além das ofertas da Proponente A;
- Maior Valor Global de Contribuição Fixa é atingido com a oferta do Aeroporto 1, tornando-se vencedora deste; e

- Oferta apresentada para o Aeroporto 2 não será considerada para efeito de resultado final do Leilão.

Não há viva-voz para os Aeroportos 1 e 2.

Aeroporto 2 não tem vencedor.

Ofertas para os Aeroportos 3 e 4 não interferem no resultado da Região 1.

4.3. SITUAÇÃO 2:

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente A	500	Proponente A	500	Proponente A	500		

Proponente A:

- Apresentou oferta para três Aeroportos, sendo que os Aeroportos 1 e 2 são da mesma Região Geográfica;
- Não existem outras ofertas válidas para os Aeroportos 1, 2 e 3, além das ofertas da Proponente A;
- Não existem ofertas válidas para o Aeroporto 4;
- Pelo Aeroporto 3 ser o único de sua Região Geográfica que possui oferta, a Proponente A será considerada vencedora deste;
- As ofertas da Proponente A para os Aeroportos 1 e 2 são exatamente iguais, sendo impossível determinar qual oferta é titular pela regra do maior Valor Global de Contribuição Fixa;
- A Proponente A deverá se manifestar indicando o Aeroporto de sua preferência, 1 ou 2, tornando-se vencedora deste. Caso a Proponente A não opte por um dos Aeroportos, a indicação será resolvida por sorteio. As resoluções possíveis para a indefinição são:

- Aeroporto 1 escolhido ou sorteado:

Não há viva-voz.

Aeroportos 2 e 4 não tem vencedores.

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente A	500	Proponente A	500	Proponente A	500		

- Aeroporto 2 escolhido ou sorteado:

Não há viva-voz.

Aeroportos 1 e 4 não tem vencedores

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente A	500	Proponente A	500	Proponente A	500		

4.4. SITUAÇÃO 3:

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente A	500	Proponente B	600				
		Proponente A	590				
		Proponente C	580				
		Proponente D	540				
		Proponente E	539				

Proponente A:

- Apresentou a melhor oferta para o Aeroporto 1, tornando-se a Proponente Titular;
- Não existem outras ofertas válidas para o Aeroporto 1, além da oferta da Proponente A;
- Participa do viva-voz do Aeroporto 2 pois está entre as três maiores ofertas, além de atender ao critério de ser igual ou superior a 90% do valor da maior oferta ativa; e
- Poderá se tornar titular do Aeroporto 2 se apresentar, na disputa viva-voz, o maior valor de proposta para este Aeroporto, não levando em consideração o critério do maior Valor Global de Contribuição Fixa. Nessa hipótese, sua proposta para o Aeroporto 1 ficará inativa enquanto a Proponente A permanecer como Proponente Titular do Aeroporto 2.

Proponente B:

- Tem a maior oferta para o Aeroporto 2, tornando-se a Proponente titular; e
- Participa do viva-voz do Aeroporto 2 pois está entre as 3 maiores ofertas.

Proponentes C e D:

- Participam do viva-voz do Aeroporto 2 pois estão entre as 3 maiores ofertas ativas além de seu valor ser igual ou superior a 90% da maior oferta ativa.

Proponente E:

- Não participa do viva-voz do Aeroporto 2 pois não está entre as 3 maiores ofertas ativas e seu valor é inferior a 90% da melhor oferta ativa.

Ofertas para os Aeroportos 3 e 4 não interferem no resultado da Região 1.

Apenas no caso da Proponente A tornar-se a vencedora do Aeroporto 2 o Aeroporto 1 não terá vencedor.

4.5. SITUAÇÃO 4:

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente A	500	Proponente A	600				
		Proponente B	590				
		Proponente C	580				
		Proponente D	540				
		Proponente E	539				

Proponente A:

- Apresentou a melhor oferta para os Aeroportos 1 e 2, de mesma Região Geográfica;
- Não existem outras ofertas válidas para o Aeroporto 1, além da oferta da Proponente A;
- Desconsiderado o maior Valor Global de Contribuição Fixa, a Proponente A poderá optar por tornar sua oferta titular no Aeroporto 1 ou no Aeroporto 2;
- As resoluções possíveis para a indefinição são:
 - Caso indique a preferência pela titularidade do Aeroporto 1 no qual apresentou a única oferta, ou caso não se manifeste, não participará do viva-voz do Aeroporto 2 e sua oferta para o Aeroporto 2 se torna inativa até o final da disputa em viva-voz, sagrando-se vencedora do Aeroporto 1;

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1	
Proponente A	500	Proponente A	600
		Proponente B	590
		Proponente C	580
		Proponente D	540
		Proponente E	539

- Caso manifeste sua preferência pela titularidade do Aeroporto 2, no qual há outras ofertas, sua oferta para o Aeroporto 1 torna-se inativa, voltando a mesma a se tornar ativa sempre que outra Proponente passe a ser a titular do Aeroporto 2.

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1	
Proponente A	500	Proponente A	600
		Proponente B	590
		Proponente C	580
		Proponente D	540
		Proponente E	539

Proponente B:

- Caso a Proponente A opte pela titularidade do Aeroporto 1, a Proponente B é considerada titular para o Aeroporto 2 e apta a participar da disputa em viva-voz; É também a maior oferta ativa para o Aeroporto 2.
- Caso Proponente A opte pela titularidade no Aeroporto 2, no Aeroporto 1 a Proponente B é apta a participar da disputa em viva-voz pois sua oferta está dentre as 3 maiores ofertas ativas, além de ser igual ou superior a 90% do valor da maior oferta ativa.

Proponente C:

- Participa da disputa em viva-voz do Aeroporto 2, pois sua oferta está entre as 3 maiores ofertas ativas, além de seu valor ser igual ou superior a 90% da melhor oferta ativa, independentemente da opção da Proponente A.

Proponente D:

- Participa da disputa em viva-voz do Aeroporto 2, independentemente da opção da Proponente A. Caso a Proponente A indique a preferência pela titularidade do Aeroporto 1, a oferta da Proponente D está entre as 3 maiores ofertas ativas, além de seu valor ser igual ou superior a 90% da maior oferta ativa. Caso a Proponente A indique a preferência pela titularidade do Aeroporto 2, a oferta da Proponente D não está entre as 3 maiores ofertas ativas, mas tem valor igual ou superior a 90% da maior oferta ativa.

Proponente E:

- Caso a Proponente A opte pela titularidade no Aeroporto 1, a Proponente E participa do viva-voz pois sua oferta possui valor igual ou superior a 90% da maior oferta ativa.
- Caso a Proponente A opte pela titularidade no Aeroporto 2, a Proponente E terá sua oferta desconsiderada para a disputa viva-voz pois seu valor não está entre as 3 maiores ofertas ativas e nem igual ou superior a 90% da melhor oferta ativa.

Ofertas para os Aeroportos 3 e 4 não interferem no resultado da Região 1.

4.6. SITUAÇÃO 5:

Aeroporto 1 Região 1		Aeroporto 2 Região 1		Aeroporto 3 Região 2		Aeroporto 4 Região 2	
Proponente B	490	Proponente A	80	Proponente A	490		
Proponente C	485	Proponente B	70	Proponente B	485		
Proponente D	470	Proponente D	60	Proponente C	470		
Proponente F	465	Proponente E	40	Proponente D	465		
Proponente A	460			Proponente E	460		
Proponente G	420			Proponente F	420		

Proponente A:

- Apresentou as maiores ofertas para os Aeroportos 2 e 3, é a Proponente titular de ambos, e apta para a disputa em viva-voz dos mesmos;
- Sua oferta para o Aeroporto 1 torna-se inativa pois já é Proponente titular do Aeroporto 2, que fica na mesma Região Geográfica;
- Está apta para a disputa em viva-voz do Aeroporto 1 pois apresentou oferta igual ou superior a 90% da maior oferta ativa para este aeroporto.

Proponente B:

- Apresentou a maior oferta para o Aeroporto 1, é a Proponente titular deste, e está apta a disputa em viva-voz do mesmo;
- Oferta no Aeroporto 2 torna-se inativa pois a proponente já é titular do Aeroporto 1, que fica na mesma Região Geográfica;
- Está apta a disputa em viva-voz do Aeroporto 2 pois o valor de sua oferta está entre as 3 maiores ofertas;
- A oferta no Aeroporto 3 permanece ativa pois a titularidade no Aeroporto 1 não interfere no resultado do leilão de aeroporto em Região Geográfica distinta;
- Participa do viva-voz do Aeroporto 3 pois o valor da oferta está entre as 3 maiores ofertas ativas além de ser igual ou superior a 90% da maior oferta ativa.

Proponentes C, D e E:

- Participam do viva-voz dos Aeroportos para os quais apresentaram oferta pois os valores das ofertas estão entre as 3 maiores ofertas ativas ou tem valor igual ou superior a 90% das maiores ofertas ativas naquele Aeroporto.

Proponente F:

- Participa do viva-voz do Aeroporto 1 pois o valor da oferta é igual ou superior a 90% da melhor oferta ativa.
- Não participa do viva-voz do Aeroporto 3 pois não está entre as 3 maiores ofertas ativas e seu valor é inferior a 90% da melhor oferta ativa.

Proponente G:

- Não participa do viva-voz do Aeroporto 1 pois não está entre as 3 maiores ofertas ativas e seu valor é inferior a 90% da melhor oferta.

RESULTADO FINAL

Para o resultado final serão desconsideradas todas as ofertas inativas. O Resultado Provisório configurado após o último lance antes do término tornar-se-á o resultado final do Leilão.

Obedecendo-se a todas as fases anteriores, a vencedora será imediatamente declarada pelo Diretor da Sessão, em nome da Comissão Especial de Licitação.

RATIFICAÇÃO

As Proponentes vencedoras deverão ratificar a sua proposta imediatamente após o término da Sessão Pública do Leilão, conforme o item 5.26. do Edital.

Este documento será providenciado pela Comissão Especial de Licitação, conforme modelo do Anexo 10 do Edital, no mesmo momento e local da realização da Sessão Pública do Leilão.

Os Representantes Credenciados com poderes para tanto deverão estar presentes neste momento para assinatura do referido documento.

CAPÍTULO 6

REMUNERAÇÃO DA BM&FBOVESPA

ORIENTAÇÕES

Em até 15 (quinze) dias após a publicação da Homologação do resultado do Leilão, mas impreterivelmente antes da assinatura do Contrato, a Corretora Credenciada representante da Proponente vencedora deverá pagar individualmente o montante de R\$ 368.774,58 (trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e setenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) por Aeroporto a título de remuneração da BM&FBOVESPA.

Dentro do prazo estabelecido, a BM&FBOVESPA emitirá boleto de cobrança bancária contra a Corretora Credenciada que representou a Proponente.

Quando for confirmado o recebimento dos recursos, a BM&FBOVESPA emitirá uma declaração confirmando o pagamento pela Corretora Credenciada e Proponente vencedora para que esta a apresente junto à ANAC para assinatura do Contrato.

APÊNDICE A

CONTRATO DE INTERMEDIÇÃO ENTRE A CORRETORA E A PROPONENTE

[Local], [•] de [•] de 2017

REFERÊNCIA: EDITAL DO LEILÃO Nº 01/2016 ANAC - CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS DE PORTO ALEGRE - SALGADO FILHO, DE SALVADOR - DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHAES, DE FLORIANÓPOLIS - HERCÍLIO LUZ E DE FORTALEZA - PINTO MARTINS.

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, as partes:

[*preencher com a denominação social da corretora*], sociedade corretora com sede na [*preencher com a sede social da corretora*], [*preencher com a cidade e estado da corretora*], inscrita no CNPJ/MF nº [*preencher com o CNPJ da corretora*], neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, doravante denominada de “Corretora”, e

[*preencher com a denominação social da Proponente*], com sede na [*preencher com a sede social da Proponente*], [*preencher com a cidade e estado da Proponente*], inscrita no CNPJ/MF nº [*preencher com o CNPJ da Proponente*], neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, doravante designado(s) de “Proponente”,

devidamente inscritos nos termos do Edital e Anexos para a Licitação para Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração dos Aeroportos Internacionais, têm como justo e acordado o presente contrato de intermediação para representação da Proponente nos atos relacionados à sua participação no Leilão, bem como o bloqueio de garantias pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta e ordem da ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), nos termos do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão e nas cláusulas e condições estabelecidas a seguir:

1. A Corretora obriga-se, de forma exclusiva, a executar, por conta e ordem da Proponente, as propostas que forem transmitidas por estes, na Licitação, mediante leilão a realizar-se por meio da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na modalidade de envelope fechado conjugado com disputa à viva-voz.

1.1. O preço e condições para o Leilão serão transmitidos pela Proponente à Corretora, mediante assinatura de formulário próprio, que, para todos os efeitos, será parte integrante e indivisível deste Contrato.

1.2. A Proponente reconhece plenamente seu compromisso de observar as obrigações especiais dispostas no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão, atendendo aos seus prazos, formas e condições que lhe serão peculiares, caso torne-se vencedor do objeto do Leilão.

2. A Proponente declara conhecer e acatar, sem ressalvas, todos os atos normativos expedidos pela Comissão Especial de Licitação da ANAC, os termos e condições do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão, sem prejuízo de outros documentos que venham a ser divulgados e/ou publicados, a fim de tornar possível o cumprimento deste Contrato com o pleno adimplemento das obrigações decorrentes do Leilão.

2.1. Fica ressalvado, assim, que os atos normativos e documentos mencionados neste item 2, passam, para todos os fins, a fazer parte integrante deste Contrato, adotando-se os mesmos significados das expressões enumeradas no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

2.2. A Proponente declara, igualmente, estar ciente de que o Cronograma, as normas e os procedimentos para o Leilão, inclusive suas condições, estão sujeitas a alterações emanadas pela Comissão Especial de Licitação da ANAC, inclusive por intermédio da BM&FBOVESPA. Assim, toda e qualquer alteração que vier a ocorrer naquelas normas será comunicada pela Corretora à Proponente, passando para todos os fins a fazer parte integrante deste Contrato, e se aplicando, automaticamente, suas disposições aos procedimentos do Leilão.

3. A Proponente se compromete a entregar à Corretora, até a data que vier a ser fixada pela BM&FBOVESPA, os ativos aceitos como meios de pagamento e/ou garantias necessários ao Leilão, nos termos Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão, bem como os documentos comprobatórios da disponibilidade para imediata liberação destes diversos ativos e garantias.

4. A Proponente autoriza, desde já, para os fins deste item, o bloqueio compulsório, pela BM&FBOVESPA, de Reais e ativos aceitos como garantia constantes do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão de acordo com as condições de utilização dos aludidos ativos. A BM&FBOVESPA, por conta e ordem da ANAC e por força da presente e expressa autorização, poderá proceder à execução das garantias depositadas de acordo com o disposto Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão. A execução de tais garantias será feita mediante a alienação e/ou prática de qualquer outro ato, sob a forma e pelo modo inclusive extrajudicial, que, a critério da ANAC, for mais eficaz para obtenção dos recursos necessários ao bom adimplemento do Leilão.

4.1. Na hipótese de, na data prevista, a Proponente deixar de assinar o Contrato DE Concessão, esta perderá a Garantia de Proposta em favor da ANAC, de acordo com o disposto no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

4.2. A taxa de corretagem percebida pela Corretora, para a realização de operação no Leilão, objeto deste Contrato, é livremente pactuada entre as partes em [*preencher com as condições comerciais acordadas entre as partes*].

4.3. Adicionalmente a taxa de corretagem, a Proponente se obriga a transferir em tempo hábil para a Corretora o valor referente à remuneração devida à BM&FBOVESPA o qual deverá ser impreterivelmente quitado na data estipulada, conforme Formal Compromisso de Pagamento da Remuneração devida à BM&FBOVESPA firmado pela Corretora.

5. A Corretora não se responsabiliza pela não inclusão da Proponente, ou dos que integrarem o Consórcio que constitui a Proponente, na lista de habilitados para o Leilão, a ser comunicada diretamente pela Comissão Especial de Licitação.

6. A Proponente, por este instrumento, outorga em caráter irrevogável e irretratável à Corretora, poderes especiais para representá-la perante a BM&FBOVESPA, demais Proponentes no Leilão, instituições bancárias ou não, Banco Central do Brasil, entre outras entidades públicas ou sistemas centralizados ou de custódia, a fim de exercer todos os direitos e assumir todas as obrigações decorrentes da licitação que, por sua conta e ordem, forem realizadas na forma deste Contrato, podendo, para tanto, instruir documentos pertinentes à operação e ao procedimento de sua liquidação financeira de todo e qualquer ativo utilizado como meio de pagamento ou garantia, acordar, transferir, receber e dar quitação, firmar compromissos, emitir, sacar e assinar títulos e documentos em nome da Proponente, bem como transigir e praticar todos os demais atos necessários à utilização das garantias a serem entregues à BM&FBOVESPA, nos termos do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão ficando, por fim, outorgado e sem reservas à BM&FBOVESPA idênticos poderes auferidos à Corretora, independentemente da ordem de nomeação supra, para, por conta e ordem da ANAC, praticar os atos necessários e relativos à promoção, administração, compensação e liquidação dos meios de pagamento e garantias que, a qualquer título, lhe forem entregues, nos termos do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

7. Observada a disposição contida no item 7.1 abaixo, o presente Contrato permanecerá em vigor até: (i) um dia útil após o Leilão caso o(s) Proponente(s) não seja(m) vencedor(es) do Leilão, de acordo com o Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão; (ii) a comunicação de liberação de garantias por parte da ANAC à BM&FBOVESPA. Entretanto, fica desde já avençado que este Contrato permanecerá em vigor, independentemente das disposições contidas nos itens (i) e (ii) até que sejam efetuados os pagamentos da remuneração devida à BM&FBOVESPA.

7.1. Qualquer das partes poderá, entretanto, rescindir este Contrato até 72 (setenta e duas) horas precedentes à data do Leilão, resguardando-se como válido e produzindo todos os seus efeitos todas as obrigações pendentes até que sejam devidamente quitadas.

8. Toda e qualquer omissão ou tolerância das partes em relação aos direitos e obrigações decorrentes deste Contrato não importará, salvo disposição expressa em contrário, em renúncia a tais direitos, nem se constituirá em alteração ou novação ao presente Contrato.

9. O presente Contrato obriga, também, a todos os herdeiros e/ou sucessores das partes contratantes.

10. A Corretora se compromete a manter sigilo quanto à identificação e informações relativas a Proponente, apenas revelando-as à BM&FBOVESPA, à ANAC e à Comissão Especial de Licitação, na forma e para os fins deste Contrato.

10.1. A Proponente se compromete a manifestar expressamente à Corretora a ocorrência de

qualquer alteração na identificação ou informações, para o devido enquadramento e observância das condições de participação no Leilão, junto à BM&FBOVESPA, à Comissão Especial de Licitação e à ANAC.

11. Aplicam-se, subsidiariamente às operações objeto deste Contrato, as normas e procedimentos da BM&FBOVESPA relativas ao Leilão de ações em geral, quando não disciplinado expressamente nos atos normativos, de que trata o item 2 deste Contrato.

12. Fica eleito o foro da cidade de São Paulo como o competente para dirimir as dúvidas supervenientes, ressalvado a opção da Corretora, quando autora da ação, de ajuizá-la no domicílio da Proponente, se este for diverso do dela.

12.1. As dúvidas e controvérsias advindas deste Contrato serão dirimidas pela BM&FBOVESPA, ouvida a Comissão Especial de Licitação, previamente a eventual interpelação judicial, feita por qualquer das partes.

E por estarem as partes contratantes no mais absoluto acordo e entendimento, assinam o presente instrumento em *[preencher com a quantidade de vias negociadas entre as partes, considerando as necessárias na documentação do Leilão]* vias de igual teor e forma, na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, para que se produzam todos os seus efeitos e fins.

Local], [•] de [•] de 2017.

Assinatura(s) do(s) representante(s) legal(s), com firma(s) reconhecida(s).

[Nome do(s) representante(s) legal(is)]

[Nome completo da Proponente]

Assinatura(s) do(s) representante(s) da sociedade corretora com firma(s) reconhecida(s).

[Nome(s) do(s) representante(s) da sociedade corretora]

[Nome completo da sociedade corretora]

Testemunhas:

Nome:

R.G.:

Nome:

R.G.:

APÊNDICE B

COMPROMISSO DE PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO DA BM&FBOVESPA

[Local], [•] de [•] de 2017

À

BM&FBOVESPA S.A. – BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo, SP

CEP 01013-001

REFERÊNCIA: EDITAL DO LEILÃO Nº 01/2016 ANAC (“Edital”) - CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS Aeroportos DE PORTO ALEGRE - SALGADO FILHO, DE SALVADOR - DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHAES, DE FLORIANÓPOLIS - HERCÍLIO LUZ E DE FORTALEZA - PINTO MARTINS (“Leilão”)

Prezados Senhores,

Servimo-nos da presente para manifestar formalmente o Compromisso de Pagamento da Remuneração devida à BM&FBOVESPA, na hipótese de a Proponente representada por esta Instituição sagrar-se vencedora do Leilão.

Nesse entendimento, doravante obrigamo-nos como responsáveis e principais pagadores da remuneração devida à BM&FBOVESPA, no valor e até a data prevista, nos termos do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

Assim sendo, encaminhamos, em anexo, o contrato que firmamos com nossos Comitentes, em via original para o devido arquivamento junto a V.Sas., do qual consta de instrumento hábil outorgando-lhes expressamente poderes relativos à utilização das garantias e meios de pagamento para liquidação e homologação das operações em Leilão procedida, de forma a possibilitar, independentemente de outras formalidades, o cumprimento dos procedimentos de registro, compensação e liquidação de tais operações.

Atenciosamente,

Assinatura(s) do(s) representante(s) da sociedade corretora, com firma(s) reconhecida(s)

[Nome(s) do(s) signatário(s) da sociedade corretora]

[Razão social da sociedade corretora]

Testemunhas:

Nome:

R.G.:

Nome:

R.G.:

APÊNDICE C

TERMOS E CONDIÇÕES MÍNIMAS DO SEGURO-GARANTIA

1. Tomador

1.1 Proponente.

2. Segurado

2.1 ANAC – AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

3. Objeto do Seguro

3.1 Garantir a indenização, no montante de R\$ [•] ([•] Reais) para [informar o Aeroporto], no caso de a Proponente descumprir quaisquer de suas obrigações decorrentes da Lei ou do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão, incluindo a recusa em assinar o Contrato de Concessão ou não atendimento das exigências para a sua assinatura, nas condições e no prazo estabelecido no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

4. Instrumento

4.1 Apólice de Seguro-Garantia emitida por seguradora devidamente constituída e autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, observando os termos dos atos normativos da SUSEP.

5. Valor da Garantia

5.1 A Apólice de Seguro-Garantia deverá prever o montante de indenização de R\$ [•] ([•] reais).

6. Prazo

6.1 A Apólice de Seguro-Garantia deverá ter prazo mínimo de vigência de 1 (um) ano a contar da data de recebimento de documentos, renováveis nas hipóteses previstas no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

7. Disposições Adicionais

7.1 A Apólice de Seguro-Garantia deverá conter as seguintes disposições adicionais:

- (i) declaração da Seguradora de que conhece e aceita os termos e condições do Edital Nº 01/2016 - ANAC;
- (ii) declaração da Seguradora de que efetuará o pagamento dos montantes aqui previstos no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de entrega de todos os documentos relacionados pela Seguradora como necessários à caracterização e à regulação do sinistro; e

- (iii) confirmado o descumprimento pelo Tomador das obrigações cobertas pela Apólice de Seguro-Garantia, o Segurado terá direito de exigir da Seguradora a indenização devida, quando resultar infrutífera a notificação feita ao Tomador.
- (iv) Os termos que não tenham sido expressamente definidos neste Apêndice terão os significados a eles atribuídos no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

APÊNDICE D

MODELO DE FIANÇA BANCÁRIA

[Local], [●] de [●] de 2017

À

ANAC – AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

SGAN QUADRA 603, MÓDULO 'I', TÉRREO, ALA OESTE

DISTRITO FEDERAL, DF

REFERÊNCIA:

CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA Nº [●] (“CARTA DE FIANÇA”) – AEROPORTO [●] - NO VALOR DE R\$ [●] ([●] REAIS)

REFERÊNCIA: EDITAL DO LEILÃO Nº 01/2016 ANAC (“Edital”) - Concessão PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS DE PORTO ALEGRE - SALGADO FILHO, DE SALVADOR - DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, DE FLORIANÓPOLIS - HERCÍLIO LUZ E DE FORTALEZA - PINTO MARTINS (“Leilão”)

- 1** Pela presente Carta de Fiança, o Banco [●], com sede em [●], inscrito no CNPJ/MF sob nº [●] (“Banco Fiador”), diretamente por si e por seus eventuais sucessores, obriga-se perante a ANAC como fiador solidário da [●], com sede em [●], inscrita no CNPJ/MF sob nº [●] (“Afiançada”), com expressa renúncia dos direitos previstos nos artigos nºs 827, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro) e artigo 794 da Lei nº 10.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), pelo fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Afiançada no procedimento licitatório descrito no Edital nº 01/2016, da ANAC, cujos termos, disposições e condições o Banco Fiador declara expressamente conhecer e aceitar.
- 2** Obriga-se o Banco Fiador a pagar à ANAC o valor total de R\$ [●] ([●] reais) (“Fiança”) no caso de o Proponente descumprir quaisquer de suas obrigações decorrentes da Lei ou do Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão, incluindo a recusa em assinar o Contrato DE Concessão ou não atendimento das exigências para a sua assinatura, nas condições e no prazo estabelecidos no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.
- 3** Obriga-se, ainda, o Banco Fiador, no âmbito do valor acima identificado, pelos prejuízos causados pela Afiançada, incluindo, mas não se limitando a multas aplicadas pela ANAC relacionadas ao certame, comprometendo-se a efetuar os pagamentos oriundos destes prejuízos quando lhe forem exigidos, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas,

contado a partir do recebimento, pelo Banco Fiador, da notificação escrita encaminhada pela ANAC.

- 4 O Banco Fiador não alegará nenhuma objeção ou oposição da Afiançada ou por ela invocada para o fim de se escusar do cumprimento da obrigação assumida perante a ANAC nos termos desta Carta de Fiança.
- 5 Na hipótese da ANAC ingressar em juízo para demandar o cumprimento da obrigação a que se refere a presente Carta de Fiança, fica o Banco Fiador obrigado ao pagamento das despesas arbitrais, judiciais ou extrajudiciais.
8. A Fiança vigorará pelo prazo de 1 (um) ano, contados da data de recebimento de documentos, conforme as condições mencionadas no item 4.16 do Edital.
- 6 Declara o Banco Fiador que:
 - 6.1 a presente Carta de Fiança está devidamente contabilizada, observando integralmente os regulamentos do Banco Central do Brasil atualmente em vigor, além de atender aos preceitos da Legislação Bancária aplicável;
 - 6.2 os signatários deste instrumento estão autorizados a prestar a Fiança em seu nome e em sua responsabilidade; e
 - 6.3 seu capital social é de R\$ [●] ([●]), estando autorizado pelo Banco Central do Brasil a expedir cartas de fiança, e que o valor da presente Carta de Fiança, no montante de R\$ [●] ([●]), encontra-se dentro dos limites que lhe são autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- 7 Este Banco obriga-se, antes de considerar vencida a presente fiança, a obter ANAC, a confirmação da liberação da Proponente em relação às obrigações ora garantidas. O foro para toda e qualquer ação ou execução desta Carta de Fiança será, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado, o do Distrito Federal.
- 8 Os termos que não tenham sido expressamente definidos nesta Carta de Fiança terão os significados a eles atribuídos no Edital, Anexos e Manual de Procedimentos do Leilão.

Assinatura(s) do(s) representante(s) legal(s), com firma(s) reconhecida(s).

[Nome do(s) representante(s) legal(is)]

Testemunhas:

Nome:

Nome:

R.G.:

R.G.: